

SUCESSO NAS CCTS PARA AS PARTES ENVOLVIDAS



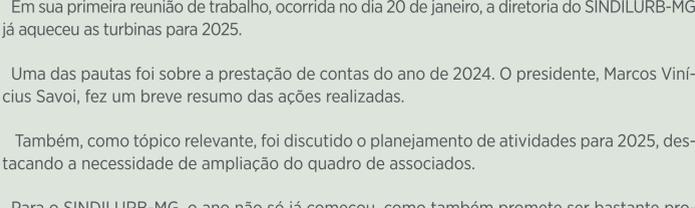
É com imenso prazer que o SINDILURB-MG informa que as convenções coletivas foram concluídas com sucesso para as categorias de Limpeza Urbana e Motoristas, em Belo Horizonte, e para Limpeza Urbana, no interior de Minas Gerais.

A negociação, que garantiu um reajuste de 7% nos salários e benefícios, foi fechada antes mesmo da data-base de 1º de janeiro, sendo registrada ainda em dezembro de 2024.

O ganho real para os trabalhadores foi de 2,23%, considerando o INPC de 2024 (4,77%). Esse resultado reflete o compromisso das partes envolvidas, que asseguraram a antecipação do reajuste.

O SINDILURB-MG reafirma seu compromisso com a justiça salarial e o bem-estar dos trabalhadores em todo o estado.

PRIMEIRA REUNIÃO DE DIRETORIA DO ANO



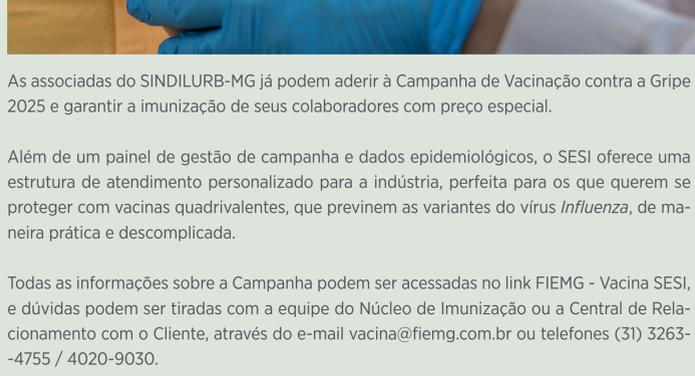
Em sua primeira reunião de trabalho, ocorrida no dia 20 de janeiro, a diretoria do SINDILURB-MG já aqueceu as turbinas para 2025.

Uma das pautas foi sobre a prestação de contas do ano de 2024. O presidente, Marcos Vinícius Savoi, fez um breve resumo das ações realizadas.

Também, como tópico relevante, foi discutido o planejamento de atividades para 2025, destacando a necessidade de ampliação do quadro de associados.

Para o SINDILURB-MG, o ano não só já começou, como também promete ser bastante promissor.

VACINAÇÃO COM O SESI - JUNTOS CONTRA A GRIPE



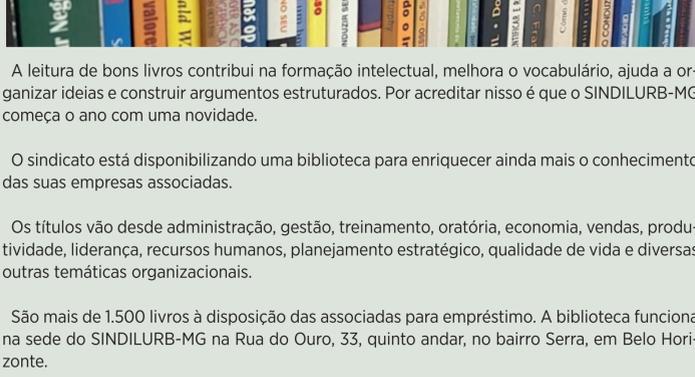
As associadas do SINDILURB-MG já podem aderir à Campanha de Vacinação contra a Gripe 2025 e garantir a imunização de seus colaboradores com preço especial.

Além de um painel de gestão de campanha e dados epidemiológicos, o Sesi oferece uma estrutura de atendimento personalizado para a indústria, perfeita para os que querem se proteger com vacinas quadrivalentes, que previnem as variantes do vírus Influenza, de maneira prática e descomplicada.

Todas as informações sobre a Campanha podem ser acessadas no link FIEMG - Vacina Sesi, e dúvidas podem ser tiradas com a equipe do Núcleo de Imunização ou a Central de Relacionamento com o Cliente, através do e-mail vacina@fiemg.com.br ou telefones (31) 3263-4755 / 4020-9030.

O SINDILURB-MG acredita que uma indústria forte é aquela que se preocupa com os colaboradores da cadeia produtiva, e reforça a importância da adesão à Campanha de Vacinação do Sesi deste ano.

BIBLIOTECA DO SINDILURB-MG ABERTA PARA EMPRÉSTIMOS DE LIVROS



A leitura de bons livros contribui na formação intelectual, melhora o vocabulário, ajuda a organizar ideias e construir argumentos estruturados. Por acreditar nisso é que o SINDILURB-MG começa o ano com uma novidade.

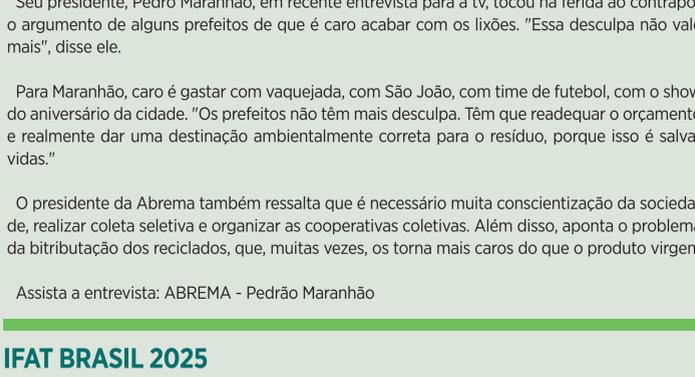
O sindicato está disponibilizando uma biblioteca para enriquecer ainda mais o conhecimento das suas empresas associadas.

Os títulos vão desde administração, gestão, treinamento, oratória, economia, vendas, produtividade, liderança, recursos humanos, planejamento estratégico, qualidade de vida e diversas outras temáticas organizacionais.

São mais de 1.500 livros à disposição das associadas para empréstimo. A biblioteca funciona na sede do SINDILURB-MG na Rua do Ouro, 33, quinto andar, no bairro Serra, em Belo Horizonte.

Venha escolher os temas que te interessam e levar exemplares de livros que vão fazer a diferença na sua vida profissional e na gestão dos negócios.

LIXÕES NO BRASIL: É PRECISO COLOCAR O DEDO NA FERIDA



Um desafio e tanto para os municípios e para as instituições empenhadas em contribuir, a destinação de lixões no Brasil é também um amplo tema de debate, aprofundado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema).

Seu presidente, Pedro Maranhão, em recente entrevista para a tv, tocou na ferida ao contrapor o argumento de alguns prefeitos de que é caro acabar com os lixões. "Essa desculpa não vale mais", disse ele.

Para Maranhão, caro é gastar com vaquejada, com São João, com time de futebol, com o show do aniversário da cidade. "Os prefeitos não têm mais desculpa. Têm que readequar o orçamento e realmente dar uma destinação ambientalmente correta para o resíduo, porque isso é salvar vidas."

O presidente da Abrema também ressalta que é necessário muita conscientização da sociedade, realizar coleta seletiva e organizar as cooperativas coletivas. Além disso, aponta o problema da bitributação dos reciclados, que, muitas vezes, os torna mais caros do que o produto virgem.

Assista a entrevista: ABREMA - Pedrão Maranhão

IFAT BRASIL 2025



As tendências globais para a gestão de água e esgoto já estão no radar da indústria e destaques na IFAT Brasil, que acontecerá de 25 a 27 de junho de 2025, no São Paulo Expo.

As áreas de interesse mais procuradas pelos profissionais do setor, de acordo com uma pesquisa de 2024, são:

Maquinário para instalação e construção de sistemas e saneamento (18%); Construção de estações de captação de água (20%); Automação de processos de água e esgoto (21%); Bombas e sistemas hidráulicos de elevação (25%); Tratamento de lodo de esgoto e resíduos (27%); Processos de tratamento de água e esgoto (33%).

Se você quer ficar por dentro das soluções mais inovadoras e como elas podem impactar o futuro do saneamento no Brasil, siga a @feiraifatbrasil e saiba mais.

As inscrições para se tornar um expositor na IFAT Brasil 2025 já estão abertas e podem ser acessadas pelo link IFAT Brasil.

LOGÍSTICA REVERSA PARA RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS



O descarte incorreto de resíduos e embalagens é prejudicial à saúde pública e ao meio ambiente, mas, de maneira geral, a precaução deve ser ainda maior no caso dos medicamentos.

A deposição de remédios em lixões ou redes de esgoto representa um alto risco de contaminação do solo e dos lençóis freáticos, uma vez que os componentes químicos podem ser tóxicos. Além disso, catadores desavisados podem consumir de maneira inadequada esses medicamentos, gerando agravantes para a saúde humana.

Foi pensando nisso que o Ministério do Meio Ambiente publicou o Decreto Nº 10.388, que garante a implementação da Logística Reversa de Medicamentos Domiciliares Vencidos ou em Desuso e de suas Embalagens, em vigor desde 2020.

A medida visa, por meio da logística reversa, diminuir os impactos do descarte inadequado, de forma que os materiais industrializados e manipulados, bem como suas embalagens, sejam destinados a aterros sanitários apropriados ou incineração/coprocessamento.

Como resultado, só no ano de 2023 foram coletadas 448 toneladas de medicamentos em mais de 6 mil pontos de coleta espalhados por 648 municípios do país.

O SINDILURB-MG apoia e incentiva as decisões públicas que contribuem para a segurança da população, e reitera a importância do papel de cada cidadão no descarte adequado.

RESPONSABILIDADE COM RESÍDUOS TÊXTEIS É FUNDAMENTAL



O lixo têxtil é um tema inquietante e que vem despertando debates ao redor do mundo, sobretudo para o setor de resíduos sólidos.

Além de trazer perdas financeiras causadas pelo desperdício de vestuário - que anualmente somam US\$500 bilhões ao redor do globo -, o descarte das peças de roupas de forma inadequada é um problema não só para a indústria que produz, mas principalmente para a sociedade.

A destinação deste tipo de resíduo é quase sempre incorreta, ou seja, a maioria é incinerada, encaminhada para lixões ou despejada no meio ambiente. Apenas 1% é reciclado e menos de 15% é transformado em outros produtos.

O Brasil, como quinto maior fabricante de roupas do mundo e produtor de 4 milhões de toneladas anuais de lixo têxtil, segundo a Fundação Ellen MacArthur, faz parte disso tudo.

O setor de limpeza e coleta de resíduos tem grande importância nessa questão, tendo em vista que o país possui 1,5 mil lixões a céu aberto, que deveriam ter sido erradicados no ano passado, fato que não se concretizou.

Para o SINDILURB-MG, quando se trata de descarte incorreto e poluição do meio ambiente, a resposta deve ser rápida e conjunta, de forma a conscientizar toda a sociedade em busca das melhores soluções.

GESTÃO DE LIXO ELETRÔNICO REPRESENTA POTENCIAL PARA EMPREENDEDORES

Adentrando as oportunidades que se abrem em 2025, um artigo publicado na revista Exame traz uma abordagem interessante sobre a sustentabilidade e gestão adequada de lixo eletrônico.

O Brasil, país onde apenas 5% do lixo eletrônico é descartado de maneira correta e somente 3% destes materiais são reciclados, possui mercado em potencial para empreendedores que queiram atuar neste segmento.

A autora do artigo, Cris Arcangeli, CEO da Beuty´in, empresa de produtos para o bem-estar, destaca como a situação é alarmante. Um dado da Organização das Nações Unidas (ONU) aponta que a produção global de lixo eletrônico está aumentando cinco vezes mais rápido do que o previsto.

O SINDILURB-MG, criador e organizador da Feira Mineira de Resíduos, é um apoiador de iniciativas que contribuam para a sustentabilidade do nosso planeta.